PROJETO DE LEI Nº. 1.659 /2026

EXPEDIENTE DO DIA
EM 30/06/2026

APROVADO POR UNANIMIDADE

1.ª VOTAÇÃO Em 30/06/2026
2.ª VOTAÇÃO Em 07/07/2026

Dispõe sobre a denominação de Avenida Alfredo de Oliveira Magalhães, a Avenida Miguel Teixeira Pimenta, nesta cidade de Bom Jesus da Lapa, e dá outras providencias.

O Vereador da Câmara Municipal de Bom Jesus da Lapa, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições legais, propõe o seguinte Projeto de Lei:

Art. 1º - Fica denominada **AVENIDA ALFREDO DE OLIVEIRA MAGALHÃES**, a Avenida Miguel Teixeira Pimenta, nesta cidade de Bom Jesus da Lapa-BA.

Parágrafo Único – A Avenida que se refere no artigo anterior, inicia-se no final da Rua Santa Luzia e vai até o Bairro Salinas, na sede do município.

Art. 2º - As despesas decorrentes com a execução da presente Lei correrão por conta do orçamento vigente.

Art. 3º - Este Projeto de Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4° - Revogam-se as disposições em contrário, especialmente a Lei Municipal n° 315, de 24 de setembro de 2008.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Bom Jesus da Lapa, Estado da Bahia, em 18 de junho de 2026.

Câmara Municipal de Bom Jesus da Lapa - BA
RECEBEMOS
Em: 26/06/26 às: 12h10

Gedson Nascimento Ramos
Vereador – PSD

Hélio N. A. Júnior
TÉCNICO LEGISLATIVO
Matrícula: 407
Câmara de Vereadores de Bom Jesus da Lapa - BA

JUSTIFICATIVA:

Falar sobre Alfredo Magalhães, é prazeroso, leve e esclarecedor, pois se trata de alguém que não passou invisível na história da sua terra, lembrado pelos grandes amigos que fez durante sua existência, toda ela vivida em Bom Jesus da Lapa.

Nos idos de 1960, o jovem Alfredo, se destacou pela sua ambição de vencer, de ser independente, de ser conhecido como o jovem mais bem sucedido da região. Jovem ainda, foi dono do primeiro posto de gasolina, ali mesmo, onde hoje é a praça dos Leões.

Naquela época de forte romaria, o dinheiro das vendas era recolhido em latas de querosene "JACARÉ ", e eram abarrotadas! Junto ao posto ele construiu o primeiro bar, com arquitetura moderna e arrojada, local onde as famílias gostavam de frequentar para tomar alguma coisa e a criançada aproveitar da grande praça da prefeitura, localizada também na praça. Era o point da época.

Pouco tempo depois, Alfredo Magalhães foi eleito vereador e posteriormente presidente da Câmara, na qual permaneceu por curto espaço de tempo, vindo a ocupar o cargo de Prefeito, substituindo Valdemar Lins, o qual se afastou para ser candidato a deputado estadual.

Em 1967, conheceu, apaixonou e casou-se com a jovem Maria Estefânia Alkmim Leão, filha do grande Santanense, João Leão. Da união, tiveram quatro filhos: Mona Lisa, Alfredo de Oliveira Magalhães (Alfredinho), Larissa e o caçula João Alexandre (Joaozinho). Ele teve ainda mais dois filhos: Maria da Soledade Santana e Daiane Baleeiro Magalhães.

Partiu então para novos horizontes: Construiu a primeira cerâmica vermelha do Médio São Francisco, já na década de 1970. Por um acaso, comprou uma terra árida, distante da cidade naquela época, sem luz, sem água, sem estrada, denominada de Salinas.

Aos poucos foi tomando forma, a Salinas virou a morada da sua família. Foi a primeira família a habitar a Salinas. Basta dizer que seu filho caçula, já nasceu lá. Foram os desbravadores daquela grande área, a qual hoje se transformou em um dos melhores locais pra se viver.

Lá na Salinas, Alfredo Magalhães, implantou ainda, uma beneficiadora de algodão e pluma, fábrica de óleo, de sabão e o primeiro e grande loteamento que leva o nome de "SALINAS".

Falamos aqui de um grande empreendedor, de um homem que desde jovem sonhou alto, do maior empresário da época, que soube inovar com grandes ideias e, principalmente, soube ser um grande Pai.

Encaminhou seus filhos para sua sucessão, para que dessem continuidade ao seu legado e, seus filhos, sabiamente, absorveram todos os ensinamentos, norteados para o trabalho que dignifica e honra o homem de bem.

Seus filhos seguem à risca todo seu exemplo, todo seu legado. Infelizmente, aquele amigo brincalhão, divertido, companheiro, conhecido em toda Lapa e região, se despediu precocemente, atingido por grave enfermidade, nos deixando no dia 15 de junho de 2001.

Aqui está um resumo simples e verdadeiro, daquele que tão bem soube viver a vida: Deixou suas pegadas tatuadas nos seus filhos e na sua terra! Bom Jesus da Lapa lhe deve muito!

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Bom Jesus da Lapa, Estado da Bahia, em 18 de junho de 2026.

Gedson Nascimento Ramos
Vereador – PSD